

CNOVA N.V.**Competitividade do Cdiscount reforçada pela criação de uma central de compras conjuntas entre os Grupos Casino e Conforama**

AMSTERDÃ, 19 de setembro de 2016, 7h45 CEST (Horário de verão da Europa Central) — A Cnova N.V. (NASDAQ e Euronext Paris: CNV, ISIN: NL0010949392) (“Cnova” ou “Companhia”) anuncia que a competitividade do Cdiscount na França, poderá ser reforçada pela criação de uma central de compras conjuntas de produtos não-alimentares entre os Grupos Casino e Conforama, denominada “Mano”, que visa a otimizar as compras das categorias de produtos de eletrodomésticos, informática, imagem e som junto aos principais fornecedores internacionais. A Mano será operacional para as negociações comerciais de 2017.

Os Grupos Conforama e Cdiscount continuarão a gerenciar de maneira independente seus sites, respeitando a identidade de suas respectivas políticas comerciais.

Contato Relações com Investidores Cnova:

Cnova N.V.
Direção de Relações com Investidores
Telefone: +31 20 795 06 71
investor@cnova.com

Contato Imprensa:

Cnova N.V.
Direção de Comunicação
Telefone: +31 20 795 06 76
directiondelacommunication@cnovagroup.com

Sobre a Cnova N.V.

A Cnova N.V., uma das maiores empresas globais de comércio eletrônico, atende 14 milhões de clientes ativos, operando sites de última geração dedicados a vendas on-line: o Cdiscount na França, Brasil e Costa do Marfim; e, no Brasil, Extra.com.br, Pontofrio.com e Casasbahia.com.br. Com um amplo sortimento que inclui aproximadamente 37 milhões de produtos, a Cnova N.V. oferece aos consumidores uma ampla gama de produtos a preços atraentes, diversas soluções de entrega rápidas e convenientes ao consumidor, bem como práticas soluções de pagamento. A Cnova N.V. é parte integrante do Grupo Casino, empresa global que atua em diversos segmentos do varejo. Os comunicados e notícias da Cnova N.V. estão disponíveis na página www.cnova.com. As informações contidas ou apresentadas nos sites indicados acima não fazem parte do presente comunicado. Este comunicado contém informações regulamentares (gereglementeerde informatie), no sentido que lhe atribui a Lei de Supervisão de Mercados Financeiros holandesa (Wet op het financieel toezicht), que devem ser tornadas públicas em conformidade com a legislação holandesa e a legislação francesa. O presente comunicado destina-se exclusivamente a fins de informação.

Declarações Prospectivas

Este comunicado contém declarações prospectivas, no sentido que lhe atribuem o U. S. Private Securities Litigation Reform Act, de 1995, a Seção 27A do U.S. Securities Act, de 1933 conforme alterado, e a Seção 21E do U.S. Securities Exchange Act, de 1934, conforme alterado. As declarações prospectivas podem ser identificadas em geral por termos como “acreditar”, “antecipar”, “buscar”, “continuar”, “desejar”, “deverá”, “esperar”, “estimar”, “futuro”, “planejar”, “poderia”, “potencial”, “predizer”, “pretender”, “projetar”, “supor” e outras expressões ou frases de sentido equivalente. Exemplos de declarações prospectivas incluem, mas não se limitam a, declarações feitas no presente documento relacionadas à possibilidade, à planificação e outros termos e condições da transação proposta descrita no presente documento e a oferta, à ela relacionada, do Casino, Guichard-Perrachon (“Casino”), acionista controlador da Cnova, pelas ações da Companhia. As declarações prospectivas que constam deste comunicado baseiam-se nas expectativas presentes formuladas pelos diretores da Companhia e estão sujeitas a incertezas, riscos e mudanças conjunturais difíceis de prever, somando-se a isso o fato de que muitas dessas situações escapam ao controle da Cnova. Entre os principais fatores que poderiam provocar diferenças substanciais entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas nas Declarações Prospectivas, podemos citar a capacidade de obter as aprovações de acionistas necessárias para a conclusão da Reorganização descrita no presente documento; a capacidade de completar a Reorganização e outras transações discutidas no presente documento e o prazo da conclusão da Reorganização e tais outras transações; o efeito do anúncio da Reorganização na capacidade da Companhia de reter e contratar empregados-chave, de manter as relações com seus clientes e fornecedores e de manter seus resultados operacionais e negócios de maneira geral; o resultado de quaisquer procedimentos legais que venham a ser iniciados contra a Companhia e outros relacionados ao Acordo de Reorganização celebrado entre a Cnova Brasil, a Via Varejo e a Cnova em 8 de agosto de 2016 (“Acordo de Reorganização”); a ocorrência de qualquer outro evento, mudança ou outra circunstância que possa causar a rescisão do Acordo de Reorganização; mudanças no cenário mundial, nacional, regional ou local em relação à economia, aos negócios, à concorrência, aos mercados ou à legislação; bem como outros fatores descritos na Seção “Risk Factors” (Fatores de Risco) do Relatório Anual (Form 20-F) relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2015, e registrado junto à SEC em 22 de julho de 2016, e em documentos do dossiê apresentado a essa entidade, ou a ela fornecidos. Quaisquer declarações prospectivas feitas no presente comunicado à imprensa são válidas unicamente na época em que foram feitas. Considerando que os fatores e eventos suscetíveis de provocar uma diferença entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas no presente documento podem se manifestar periodicamente, é impossível, para a Companhia, fazer previsões que abranjam todas as possibilidades. Exceto nos casos previstos por lei, a Cnova não assume nenhum compromisso no sentido de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, independentemente de as mudanças serem provocadas por novas informações, desenvolvimentos futuros ou quaisquer outros motivos.